Inuista em Sergipe:

RECURSOS MINERAIS

DESENVOLVE-SE
AGÊNCIA SERGIPE DE DESENVOLVIMENTO

RECURSOS MINERAIS

Sergipe possui grande potencial mineral, com vários recursos atualmente sendo explorados e outros com potencial para exploração futura.

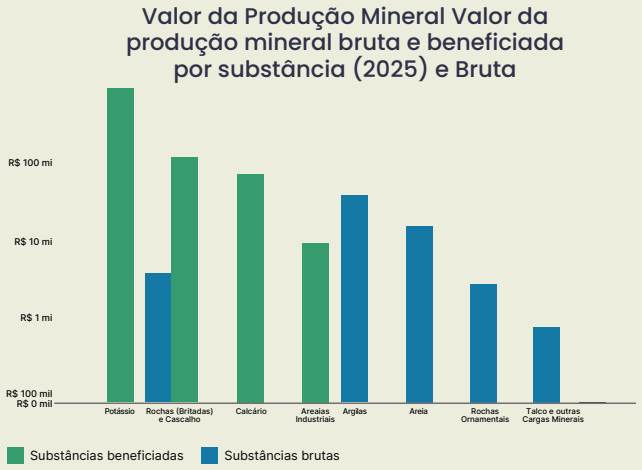
Potencial e Dinamismo do Setor Mineral de Sergipe

Sergipe possui um setor mineral diversificado, com fortes indicadores de crescimento e oportunidades significativas. Entre 2020 e 2025, a produção mineral em Sergipe apresentou um aumento expressivo, com destaque para:

Potássio: A produção beneficiada cresceu de aproximadamente R$ 500 milhões (2020) para R$ 1,1 bilhões (2025)*, consolidando-se como o principal recurso mineral do estado. Sergipe é uma referência nacional na produção de potássio, um insumo essencial para o setor agrícola. Os depósitos locais são estratégicos para atender à crescente demanda por fertilizantes, especialmente em um país como o Brasil, que desempenha um papel importante na produção global de grãos.

Água Mineral: Esse segmento apresentou um crescimento notável, passando de R$ 56 milhões (2020) para R$ 116 milhões (2025).

Brita e Cascalho: A produção também aumentou, alcançando R$ 118 milhões em 2025, em comparação com R$ 27 milhões em 2020.



Fonte: ANM. Anuário Mineral Brasileiro Interativo. Acessado em 19/08/2025.
Desenvolvido por: Desenvolve-SE.

Investimentos em Mineração

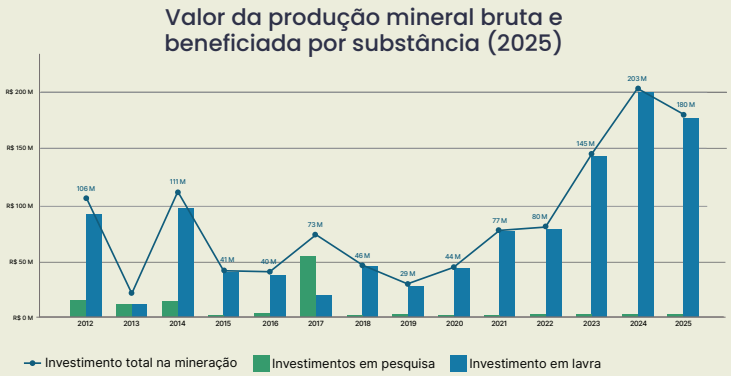
Os investimentos no setor de mineração em Sergipe apresentaram um aumento considerável.

*valor nominal da produção mineral beneficiada.

Fases da Lavra: Os investimentos aumentaram de R$ 43 milhões em 2020 para R$ 177 milhões em 2025, destacando a expansão da capacidade produtiva do setor.

Investimentos totais: O total de investimentos em mineração cresceu de R$ 44 milhões em 2020 para R$ 180 milhões em 2025.

Esses números indicam um ambiente favorável para novos investimentos no setor mineral.



Fonte: ANM. Anuário Mineral Brasileiro Interativo. Acessado em 19/08/2025.
Desenvolvido por: Desenvolve-SE.

Estrutura do Mercado de Mineração em Sergipe

O mercado mineral de Sergipe possui uma estrutura dinâmica e competitiva, com empresas em diferentes estágios de operação.

Empresas nas fases de licenciamento e autorização de pesquisa refletem um forte interesse inicial no setor.

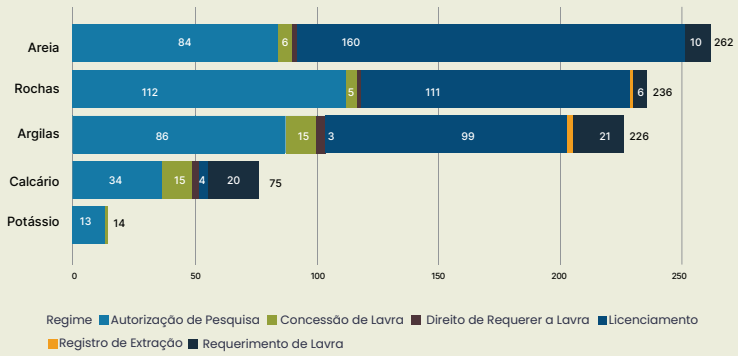
Empresas em Operação: 44 empresas possuem o título de concessão de lavra outorgado, título que as autoriza a extrair o bem mineral, formando uma base sólida de empreendimentos minerários estabelecidos no estado.

Projetos em Desenvolvimento: 35 empresas protocolaram requerimento de concessão de lavra junto à ANM, e outras 6 possuem o Relatório Final de Pesquisa aprovado, o que lhes confere o direito de requerer a concessão — indicando um pipeline relevante de novos empreendimentos em desenvolvimento.

Sergipe Ganha, os Investidores Ganham:

- Um grande número de empresas em estágios iniciais aponta para o potencial de crescimento
- Um número significativo de operações consolidadas demonstra a viabilidade do setor
- A quantidade de pedidos de concessão sugere expansão do setor no médio prazo
- Um ambiente competitivo com diversos agentes em diferentes estágios

Quantidade de Empresas por Fase por Substância



Fonte: ANM. Anuário Mineral Brasileiro Interativo.
Desenvolvido por: Desenvolve-SE.

Potencial e Dinamismo do Setor Mineral de Sergipe

O cenário atual apresenta condições favoráveis para novos investimentos, sustentado por:

- Crescimento consistente dos investimentos no setor
- Base diversificada de recursos minerais
- Infraestrutura estabelecida para extração e beneficiamento
- Ambiente competitivo com diversos agentes
- Carteira robusta de novos projetos em desenvolvimento
- Histórico comprovado de operaç. bem-sucedidas

Sergipe, portanto, oferece um ambiente propício ao investimento no setor mineral, combinando abundância de recursos naturais, infraestrutura consolidada e um mercado em rápida expansão, com oportunidades tanto para novos entrantes quanto para a expansão de operações já existentes.

Principais Recursos Minerais Encontrados em Sergipe

① Hidrocarbonetos

Petróleo e Gás Natural: A exploração de petróleo e gás natural é uma das atividades econômicas mais importantes de Sergipe. O estado possui reservas significativas em sua bacia sedimentar, tanto em terra quanto no mar, e a produção tem aumentado nos últimos anos.

② Minerais Industriais:

Calcário: Utilizado na produção de cimento, cal, gesso e outros materiais de construção. Sergipe possui grandes reservas de calcário de alta qualidade distribuídas por diversas regiões do estado.

Potássio: O Complexo Mineroquímico de Taquari-Vassouras, localizado em Rosário do Catete (SE), a cerca de 45 km de Aracaju, é a única mina de potássio em operação no Brasil. Implantada nos anos 1980 e operada por empresas como Petrobras, Vale e Mosaic, foi adquirida pela VL Holding em 2025, que prevê aumento da capacidade produtiva.

Outros Minerais: Sergipe também possui depósitos de outros minerais industriais como cloreto de sódio, argila, areia, quartzo, granito e mármore. Esses minerais são utilizados em diversos setores da economia, incluindo construção civil, cerâmica, indústria do vidro e indústria química.

③ Minerais Metálicos

Embora em menor escala, Sergipe também possui ocorrências de cobre e ferro.

④ Depósitos de Areia, Brita e Argila

Areia: Um dos principais materiais utilizados na construção civil. Sergipe possui grandes reservas de areia de alta qualidade, utilizada na produção de concreto, blocos de concreto, argamassa e outros materiais de construção.

Brita: Outro material essencial para a construção civil, produzido em larga escala em Sergipe. É amplamente utilizada na produção de concreto, pavimentação de estradas, construção de muros e drenagem de terrenos.

Argila: Utilizada na fabricação de tijolos, cerâmicas e outros materiais de construção. Sergipe possui diversos depósitos de argila de alta qualidade.

⑤ Outros Recursos:

Titânio e Zircônio

Fertilizantes Minerais em Sergipe

Eles são compostos por nutrientes essenciais em formas minerais, como nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), entre outros. Sergipe possui reservas de todos os macronutrientes primários (nitrogênio, fósforo e potássio).

Sergipe abriga a única mina de potássio em operação no Brasil, o Complexo Mina/Planta Taquari-Vassouras, localizado no município de Rosário do Catete. A mineração é subterrânea convencional, com extração mecânica em cavernas de minério de silvinita. A produção atende cerca de 4% do mercado nacional (aproximadamente 1,3 milhão de toneladas por ano).

Os municípios de Capela e Japaratuba abrigam depósitos do mineral carnalita, com reservas estimadas em 12 bilhões de toneladas de minério, incluindo 2,5 bilhões de toneladas de cloreto de potássio (com teor de 8,3%), o que corresponde a 1,5 bilhão de toneladas de óxido de potássio in situ.

A extração da carnalita exige o consumo de gás natural na ordem de 760.000 m^3/dia para a secagem da salmoura produzida no processo de dissolução dos sais de potássio, com o objetivo de obter maior concentração de fertilizante. É importante destacar que esse suprimento de gás poderia vir da produção futura do Projeto Águas Profundas de Sergipe da Petrobras, que prevê investimentos totais de R$ 60 a 72 bilhões.

No segmento de fertilizantes nitrogenados, destaca-se a Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (FAFEN) de Laranjeiras, em Sergipe, cuja operação foi retomada em 2026, reforçando a posição estratégica do estado na produção nacional de fertilizantes. A reativação da unidade contribui para o fortalecimento da cadeia produtiva de fertilizantes nitrogenados, para a redução da dependência brasileira de importações e para a segurança do abastecimento do agronegócio. A retomada da FAFEN Laranjeiras está alinhada às diretrizes do Plano Nacional de Fertilizantes, que estabelece a ampliação da produção nacional como uma frente estratégica para a competitividade e a segurança alimentar do país.

Calcário

Considerando seus múltiplos usos, localização estratégica, reservas demonstradas (avaliadas) e potenciais, e ampla variação composicional, o calcário representa um ativo mineral significativo para a economia do estado.

Todos os depósitos da Bacia de Sergipe são tipicamente sedimentares e classificados como calcário, calcário calcítico, calcário dolomítico e dolomito, totalizando 34 depósitos. Os demais depósitos, todos localizados no Faixa de Dobramentos Sergipana, compreendem 24 registros, incluindo mármores típicos e calcários metamorfoseados incipientes.

Os depósitos mais importantes, com base nas reservas bloqueadas, estão na Bacia de Sergipe, que possui as maiores reservas avaliadas em comparação com a Faixa de Dobramentos Sergipana.

Quanto às reservas, observa-se que a tonelagem de calcário calcítico é dominada pelos tipos indicados e inferidos.

As reservas totais conhecidas somam aproximadamente 2 bilhões de toneladas.

Titânio e Zircônio

Além dos recursos minerais já mencionados, Sergipe também apresenta potencial para a exploração de outros minerais, como titânio e zircônio.

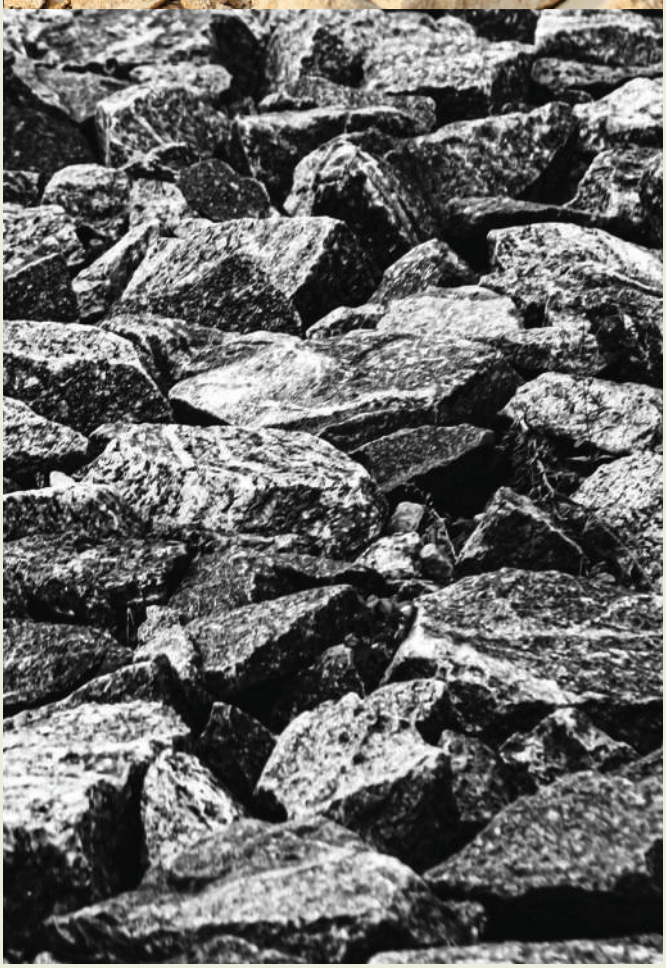
Embora o estado ainda não seja reconhecido como um grande produtor desses minerais no Brasil, existem oportunidades e potencial para o desenvolvimento da exploração de titânio e zircônio em Sergipe.

Estudos geológicos indicam a presença de ocorrências desses minérios, principalmente na região da foz do rio São Francisco. No entanto, são necessárias mais pesquisas e estudos para avaliar a viabilidade econômica da exploração desses recursos minerais.

Nesse sentido, depósitos minerais do tipo placer marinho de titânio e zircônio vêm sendo avaliados na foz do rio São Francisco, associados a sedimentos arenosos de praias. Esses depósitos consistem em concentrações de ilmenita, rutilo, zircão e monaziita.

Para mais detalhes, consulte:

- Painel minerário do site da Desenvolve-SE
- Mapa Geológico de Sergipe
- Estudos do Serviço Geológico do Brasil – SGB
- Anuário Mineral da Agência Nacional de Mineração (ANM) -



DESENVOLVE-SE

AGÊNCIA SERGIPE DE DESENVOLVIMENTO